M. M.

28 de Fevereiro de 1890
Macahé

Meu cáro e bom Domingos

Tenho duas cartas suas para responder de 3 e de 5 deste mes, e que cartas! tão amaveis e bon dôjos; quando as recebi chorei de prazer, e de tristeza, de praser por ver quanto você he amavel para comigo, e de tristeza por me ver separada de você aquem tanto e muito lhe agradeço a confiança que deposité tá em mim, e a sinceridade com que me escreve, não me ocultando dos seus negocios e dos seus trabalhos, eu bem vejo

que a mudança lhe será
bem aborrecida se sua mãe
estivesse ahi, você não teria
esse aborrecimento, mas tudo
se acabará logo que você te
ver o prazer de se reunir a mi-
nha cára netinha, e lhe asse-
guro que ambos serão muito
felizes e você diga-lhe que desde
já agradeço as amostras que
tomei a liberdade de mandar
pedir e diga-lhe tambem que
estou fazendo bem trabalho
que servirá para ella e você
Deus ha de permitir que eu
o acabe.
Vou ao Atelier a conta de

D. Mathilde, que meta em
hum envelópe com o emporte
d'ella e que leve ao seu destí
no; elle deve ter dinheiro
porque eu pedi ao Julio que
lhe désse 40$000 para o que
eu precisásse, e lhe assegure
que tanto em voce como no
Julio, tenho huma confiança
illimitada.

Voce fará huma boa aquisi
ção em tomar o Artério para
sua caza. Diga ao Julio que
amanhã lhe escreverei.

Adeus meus cáros netos acce
item muitos sarcedosos abraços
de Sua extremoza avó
M. de Mello.

Que lhe que sempre que poder me escreva que
Pará 9 março de 1880.

CFBO SAL DM JRM 48